



1



Instagram

@professorfelipeluccas



Estratégia
Concursos

Professor felipe luccas



Fanpage: Professor felipe luccas



twitter

@professorfelip6

2

1



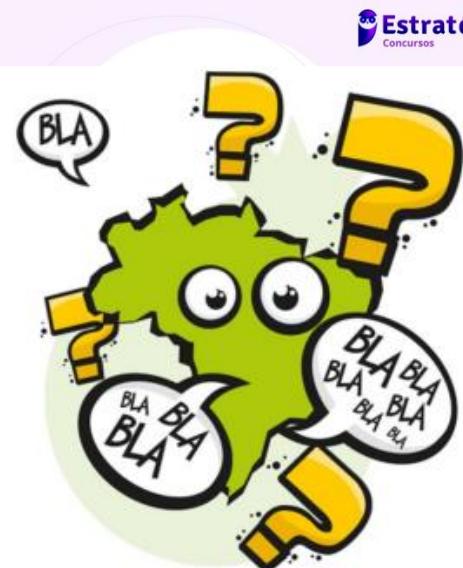
Variação Linguística

3

Variação Linguística:

"Nenhuma língua permanece a mesma em todo o seu domínio e, ainda num só local, apresenta um sem-número de diferenciações. (...) Mas essas variedades de ordem geográfica, de ordem social e até individual, pois cada um procura utilizar o sistema idiomático da forma que melhor lhe exprime o gosto e o pensamento, não prejudicam a unidade superior da língua, nem a consciência que têm os que a falam diversamente de se servirem de um mesmo instrumento de comunicação, de manifestação e de emoção. "

(Celso Cunha, em Uma política do idioma)



Estratégia
Concursos

4

Variação Linguística:

As línguas têm formas variáveis porque as sociedades são divididas em grupos: há os mais jovens e os mais velhos, os que habitam uma região ou outra, os que têm esta ou aquela profissão, os que são de uma ou outra classe social e assim por diante. O uso de determinada variedade linguística serve para marcar a inclusão em um desses grupos, dá uma identidade para seus membros. Aprendemos a distinguir as falas variáveis, a imitá-las e a julgá-las. Quando alguém começa a falar, sabemos se é do interior de São Paulo, gaúcho, carioca ou mesmo português. Sabemos que certas expressões pertencem à fala dos mais jovens, que determinadas formas se usam em situação informal, mas não em ocasiões formais. As variedades são consideradas elegantes ou feias, certas ou erradas. Há, pois, um julgamento social sobre elas.

Platão e Fiorin

5

Norma Culta e Preconceito Linguístico:



6

1- PREF. SALVADOR / PROFESSOR / 2019

Sobre a variação linguística, é correto afirmar-se que:

- a) não se verifica, na sociedade em geral, a crença sobre o maior prestígio de determinada variedade linguística em detrimento de outras.
- b) na história de um idioma, as variedades indicam o empobrecimento progressivo da linguagem.
- c) no contexto social, alguns traços de variação linguística recebem mais carga de avaliação negativa que outros.
- d) na escrita, não se admite qualquer variação linguística, pois somente na modalidade oral é que isso pode verificar-se.
- e) sociolinguisticamente, alguns textos podem ser considerados linguisticamente corretos, porque respeitam a norma culta da língua, e outros, ao contrário, são considerados incorretos, porque não obedecem às normas gramaticais.

7

2- UFES / ASS. EM ADMINISTRAÇÃO / 2019

1	Restos
2	“Minha Nossa Senhora do Bom Parto! O caminhão do lixo já deve ter passado! Eu
3	juro, seu poliça, foi nessa lixeira aqui! Nessa mesminha! Eu vim catar verdura, sempre
4	acho umas tomate, umas cenoura, uns pimentão por aqui. Tudo bonzinho, é só lavar e
5	cortar os pedaço podre, que dá pra comer... Aí quando eu puxei umas folha de alface,
6	levei o maior susto.
7	Quase desmaiei, até.
8	Eu, uma mulher assim formida que nem o seu poliça tá vendo, imagina: fiquei de
9	pernas bambá. Me deu até tontura. Acho que também por causa do fedor... Uma
10	camiça que só o senhor cheirando pra saber. Mas eu juro por tudo que é mais sagrado!
11	Tinha sim um anjinho morto nessa lixeira! Nessa aqui! Coitadinho... Deve ter se
12	esgoelado de tanto chorar.
13	A gente via pela sua carinha de sofrimento. Ele tava com a boquinha aberta, cheinha
14	de tapuru. Eu nem reparei se era menino ou menina, porque eu fiquei morrendo de
15	pena... E de medo, também... Os olho... É do que mais me alembro... Esgugalhado,
16	mas com a bola preta virada pra dentro, sabe? Ai! Soltei um berro e saí correndo.”
	(SERAFIM, L. Restos. In: SOUTO, A. Variação linguística e texto literário: perspectivas para o ensino. <i>Cadernos do CNLF</i> , v. XIV, n. 4, t. 4, 2010, p. 3310. Adaptado).

No texto, há diversas construções sem as marcas de concordância nominal de número, principalmente, mas de gênero também. A ausência de concordância nominal e verbal na fala de pessoas de alto grau de escolaridade são passíveis de sofrer preconceito linguístico.

8

Níveis de variação linguística:

9

Nível Fonético:



9 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.



10

Nível Lexical:



11

Nível Nível Morfológico:



12

Nível Sintático:

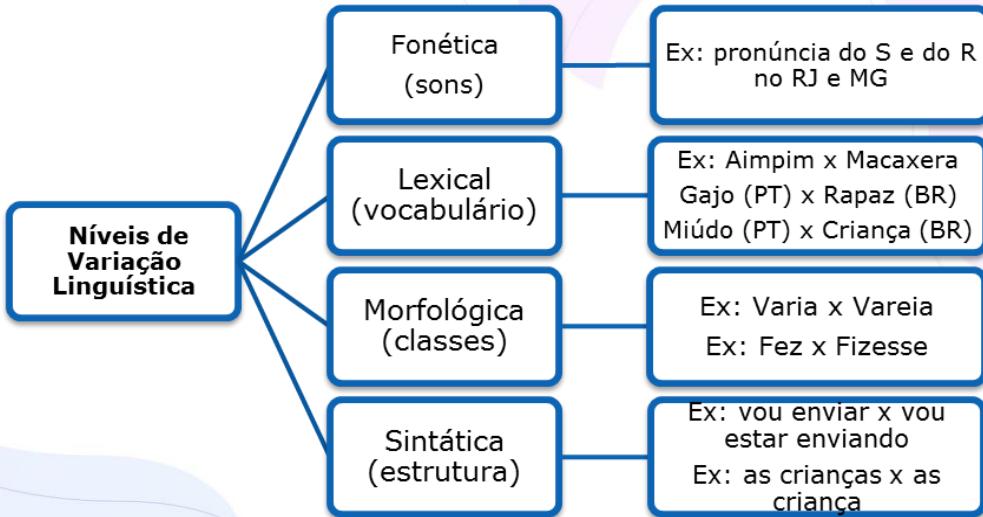


13

Nível Sintático:



14



15

3- UFAL / ENGENHEIRO MECÂNICO / 2019

Vício na Fala
 Para dizerem milho dizem mio
 Para melhor dizem mió
 Para pior pió
 Para telha dizem teia
 Para telhado dizem teiado
 E vão fazendo telhados
 (Oswald de Andrade, Pau Brasil, Ed.Globo,)

Aponte a afirmativa CORRETA sobre esse poema em que o sujeito está indeterminado.

- Trata-se de cidadãos que certamente conhecem a norma culta, mas que usam conforme seu interesse, evidenciado pelo verso final "E vão fazendo telhados"
- Esse linguajar utiliza gírias típicas da zona rural
- Existe uma parte da população excluída do uso do padrão culto da Língua, mas que se comunica através de outros níveis de linguagem >>>

16

3- UFAL / ENGENHEIRO MECÂNICO / 2019

Vício na Fala
Para dizerem milho dizem mio
Para melhor dizem mió
Para pior pió
Para telha dizem teia
Para telhado dizem teiado
E vão fazendo telhados
(Oswald de Andrade, Pau Brasil, Ed.Globo,)

Aponte a afirmativa CORRETA sobre esse poema em que o sujeito está indeterminado.

- d) Esses falantes preferem não utilizar a linguagem normativa para se comunicar melhor em suas profissões
- e) Essa é linguagem oral dos analfabetos, normalmente agricultores do interior dos pequenos municípios

17

Tipos de variação linguística:

18

Variação linguística histórica:



19

Variação linguística regional:



20

4- PREF. TEIXEIRAS-MG / Adm. / 2019

Analise a imagem a seguir.

Sobre tal imagem, analise estas afirmativas.

- I. Mimosa é um entre os vários nomes utilizados para identificar a fruta retratada na imagem.
- II. A variação linguística regional registra nomes distintos para identificar o mesmo elemento e elege um deles como o correto, de acordo com a norma-padrão.
- III. A variação observada em Minas Gerais – mexerica – está incorreta, de acordo com a norma-padrão.

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas. b) II e III, apenas.
 c) I e III, apenas. d) II, apenas.



21

5- UFES / ASS. EM ADMINISTRAÇÃO / 2019

 Estratégia
Concursos

1	Restos
2	“Minha Nossa Senhora do Bom Parto! O caminhão do lixo já deve ter passado! Eu
3	juro, seu poliça, foi nessa lixeira aqui! Nessa mesminha! Eu vim catar verdura, sempre
4	acho umas tomate, umas cenoura, uns pimentão por aqui. Tudo bonzinho, é só lavar e
5	cortar os pedaço podre, que dá pra comer... Ai quando eu puxei umas folha de alface,
6	levei o maior susto.
7	Quase desmaiei, até.
8	Eu, uma mulher assim fornida que nem o seu poliça tá vendo, imagina: fiquei de
9	pernas bamba. Me deu até tontura. Acho que também por causa do fedor... Uma
10	carniça que só o senhor cheirando pra saber. Mas eu juro por tudo que é mais sagrado!
11	Tinha sim um anjinho morto nessa lixeira! Nessa aqui! Coitadinho... Deve ter se
12	esgoelado de tanto chorar.
13	A gente via pela sua carinha de sofrimento. Ele tava com a boquinha aberta, cheinha
14	de tapuru. Eu nem reparei se era menino ou menina, porque eu fiquei morrendo de
15	pena... E de medo, também... Os olho... É do que mais me alembr... Esgugalhado,
16	mas com a bola preta virada pra dentro, sabe? Ai! Soltei um berro e sai correndo.”
	(SERAFIM, L. Restos. In: SOUTO, A. Variação linguística e texto literário: perspectivas para o ensino. <i>Cadernos do CNLF</i> , v. XIV, n. 4, t. 4, 2010, p. 3310. Adaptado).

A variedade linguística explorada no texto é característica da variação diacrônica, que representa a variação no tempo, exemplificada pela expressão “Minha Nossa Senhora do Bom Parto!” (linha 2).

22

Variação linguística social:



Mediquês: "O remédio teve efeito contrário, mas não causará problema se suspenso logo"



Juridiquês: "O estupro aconteceu sob violência física ou sob ameaça grave?"

23

Variação linguística social:



24

6- PREF. TEIXEIRAS-MG / PROFESSOR / 2019



A respeito da linguagem utilizada nesse texto, é correto afirmar:

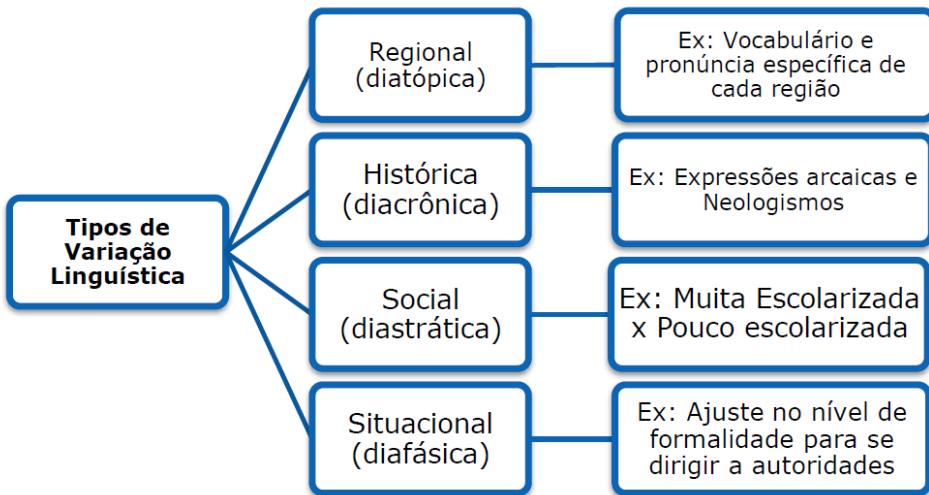
- a) Trata-se de um uso coloquial da linguagem, que assusta o paciente pelo alto nível de descrição utilizado pelo médico.
- b) O médico utiliza a linguagem informal, enquanto o paciente utiliza a linguagem informal, o que dificulta a comunicação.
- c) Até o terceiro quadrinho, o paciente ainda não compreendeu qual é a sua doença, porque o médico utiliza neologismos que não são de total conhecimento.
- d) O jargão médico utilizado no primeiro quadrinho prejudica a comunicação entre ele e seu paciente, que é esclarecido no último quadrinho.

25

Variação linguística situacional:



26



27

7- PREF. SALVADOR / PROFESSOR / 2019

Analise as afirmações abaixo, relativas a variação linguística.

- 1 – Uma característica de todas as línguas do mundo é que elas não são unhas, não são uniformes, apresentando variedades.
- 2 – As línguas mostram formas variadas, entre outras razões, porque a sociedade é dividida em grupos sociais.
- 3 – Na escrita, há sempre interlocução, enquanto a fala ocorre fora dela.
- 4 – As variedades linguísticas sofrem um julgamento social.
- 5 – Variantes diafásicas são as que mostram diferenças de uma região para outra.

Assinale a opção que indica as afirmativas corretas.

- a) 1 – 4 – 5 b) 1 – 2 – 3 – 4 – 5 c) 1 – 2 – 3 – 5 d) 1 – 2 – 4 e) 2 – 3 – 4

28

8- PREF. TEIXEIRAS-MG / ASS. SOCIAL / 2019

Leia o trecho a seguir.

“Eu fiz promessa	Nesta colheita
Pra que Deus mandasse chuva	Meu carro ficou parado
Pra crescer a minha roça	Minha boiada carreira
E vingar a criação	Quase morre sem pastar
Pois veio a seca	Eu fiz promessa
E matou meu cafezal	Que o primeiro pingo d’água
Matou todo o meu arroz	Eu moiava a frô da santa
E secou meu argodão	Que tava em frente do altar”

Julgue o item a seguir.

Observa-se a predominância de uma variante formal da língua portuguesa, com presença de expressões típicas do dialeto caipira do português brasileiro.

29

9- PREF. TEIXEIRAS-MG / ASS. SOCIAL / 2019

Leia o trecho a seguir.

“Eu fiz promessa	Nesta colheita
Pra que Deus mandasse chuva	Meu carro ficou parado
Pra crescer a minha roça	Minha boiada carreira
E vingar a criação	Quase morre sem pastar
Pois veio a seca	Eu fiz promessa
E matou meu cafezal	Que o primeiro pingo d’água
Matou todo o meu arroz	Eu moiava a frô da santa
E secou meu argodão	Que tava em frente do altar”

Julgue o item a seguir.

A escrita das palavras “argodão”, “moiava” e “frô” intenciona emular a pronúncia dessas palavras observada em uma variação linguística regional do português brasileiro.

30

10- PREF. TEIXEIRAS-MG / ASS. SOCIAL / 2019

Leia o trecho a seguir.

“Eu fiz promessa
Pra que Deus mandasse chuva
Pra crescer a minha roça
E vingar a criação
Pois veio a seca
E matou meu cafezal
Matou todo o meu arroz
E secou meu argodão
Julgue o item a seguir.

Nesta colheita
Meu carro ficou parado
Minha boiada carreira
Quase morre sem pastar
Eu fiz promessa
Que o primeiro pinga d’água
Eu moiava a frô da santa
Que tava em frente do altar”

Os desvios ortográficos e sintáticos observados no texto influenciam em sua semântica, o que prejudica o entendimento do leitor e diminui a capacidade comunicativa do texto.

31

11- TJ-PI / OFICIAL DE JUSTIÇA / 2016



32

11- TJ-PI / OFICIAL DE JUSTIÇA / 2016

A fala da funcionária "OK, Senhor. Vou estar anotando o seu problema para estar agendando a visita de um técnico" mostra uma marca típica desse modo de falar, que é:

- a) a presença marcante de estrangeirismos;
- b) o emprego de uma linguagem demasiadamente erudita;
- c) o mau uso do gerúndio;
- d) a completa falta de objetividade na mensagem;
- e) a ausência de tratamento individualizado.

33

1 – LETRA C	8 – INCORRETA
2 – CORRETA	9 – CORRETA
3 – LETRA C	10 – INCORRETA
4 – LETRA A	11 – LETRA C
5 – INCORRETA	
6 – LETRA D	
7 – LETRA D	

34



35